



Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Biociências
Departamento de Ecologia



Porto Alegre, 18 de junho de 2010

Prezada Sra. Edenice,

Em resposta ao ofício circular 075/2010 recebido, datado de 09 de junho último, venho por meio deste declarar:

1º. Desde 1997 realizo atividades didáticas com alunos do Curso de Ciências Biológicas desta Universidade na FLONASFP, desenvolvendo com eles inúmeros projetos de pesquisa, realizados em dois dias de visita por turma/semestre. Com isso, a FLONASFP contribuiu com a formação de mais de mil profissionais na área biológica e de meio ambiente, só considerando a UFRGS. Os relatórios foram sempre entregues junto à administração.

2º. Em parte advindo destas atividades didáticas, projetos de pesquisa foram gerados, onde Mestres e Doutores foram formados no Programa de Pós-Graduação em Ecologia da UFRGS e realizaram suas atividades de estudo na FLONASFP. Estas dissertações geraram, com minha orientação, os estudos abaixo, indicando, de um modo geral, a importância do mosaico florestal para a manutenção da diversidade biológica existente na FLONASFP:

-Dissertações de Mestrado:

- ✓ Vera Regina Ribeiro Troian. Comunidades de insetos de sub-bosque em diferentes fisionomias vegetais. 2008. Dissertação (Mestrado em Ecologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- ✓ Ronei Baldissera. Distribuição e ocorrência de aranhas de sub-bosque de quatro ambientes florestais no Planalto do Rio Grande do Sul, Brasil. 2005. Dissertação (Mestrado em Ecologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. ARTIGO PUBLICADO EM ANEXO (ANEXO 1).

-Trabalhos de Conclusão de Curso:

- ✓ Guilherme Dubal dos Santos Seger. Diferenciação estrutural de trepadeiras entre silvicultura de Araucaria angustifolia e Floresta Ombrófila Mista no sul do Brasil. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- ✓ Vera Regina Ribeiro Troian. Efeitos da variação espacial em Collembola de sub-bosque em um mosaico ambiental no Planalto do Rio Grande do Sul, Brasil. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. ARTIGO PUBLICADO EM ANEXO (ANEXO 2).

3º. Participei, junto aos outros pesquisadores, do Projeto Mosaico desenvolvido por professores da UNISINOS, onde os resultados gerais foram publicados no artigo em anexo,



Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Biociências
Departamento de Ecologia



indicando que as práticas de manejo desenvolvidas na FLONASFP são muito adequadas para a conservação da diversidade biológica da região (ANEXO 3).

4º. Coordenei, juntamente com outros colegas do PPG Ecologia da UFRGS, uma disciplina intitulada “Prática Integrada de Campo”, onde os alunos mestrandos e doutorandos do segundo semestre de 2004 realizaram uma série de demandas que a FLONASFP possuía na época: avaliação da qualidade da água dos córregos que cruzam a unidade, avaliação da capacidade de carga das trilhas e demarcação e avaliação da zona de amortecimento da unidade. Estes estudos foram publicados nos artigos em anexo (ANEXOS 4, 5 E 6, respectivamente). Cabe ressaltar aqui a importância do estudo onde os alunos demarcaram a zona de amortecimento da FLONASFP e sua importância na paisagem regional do Planalto RS, concluindo que a FLONASFP poderia ser enquadrada em uma unidade de **PROTEÇÃO INTEGRAL**, devido às suas particularidades internas e sua posição numa escala regional, servindo de “corredor” para outras áreas protegidas na região.

5º. Recentemente o livro “Floresta com Araucária: ecologia, conservação e desenvolvimento sustentável – Editores Carlos Fonseca, Alexandre Souza, Ana Leal-Zanchet, Tânia Dutra, Albano Backes e Gislene Ganade – Editora Holos, 2009, 328pg” foi lançado e nele participei de alguns capítulos (ANEXOS 7, 8 E 9). A importância da FLONASFP no livro é incontestável. Considero que boa parte do que se sabe sobre ecologia e biodiversidade de Floresta de Araucária do RS vem de estudos realizados na FLONASFP.

Por fim, ao registrar minhas atividades profissionais relacionadas à FLONASFP, declaro também que, sem dúvida, a FLONASFP é a Unidade de Conservação no Estado do RGS que mais eficientemente executa às suas atribuições legais, declaradas no SNUC. Será um equívoco, com perda dos atuais níveis de diversidade biológica existentes, qualquer modificação de função pretendida para a FLONASFP, salvo a passagem para uma unidade de proteção integral.

Atenciosamente,



Prof. Sandra Maria Hartz
Depto. Ecologia - UFRGS